



## **1. Introdução**

### **1.1 Análise do setor**

No Brasil, o cenário econômico vem se mantendo complexo, marcados por fortes incertezas, tanto globais quanto doméstica. Com a votação para o impeachment, há enormes chances de ter uma grande entrada de recursos no país, favorecendo amplos setores da economia, inclusive o analisado. Além disso, a inflação medida pelo índice nacional de preços ao consumidor Amplo (IPCA) tem mostrado uma tendência de desaceleração ao longo do ano, variando de 10,71% (dez vírgula setenta e um por cento) no acumulado de 12 (doze) meses até janeiro para 8,84% (oito vírgula oitenta e quatro por cento) na mesma base de comparação referente ao mês de junho.

Como ponto positivo para o setor imobiliário, temos que a Caixa Econômica Federal, recentemente, elevou o teto do valor dos imóveis que podem ser financiados. Uma das principais medidas do pacote é dobrar para R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) o valor máximo dos imóveis que podem ser financiados. Além disso, para unidades que custem mais de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), limite de financiamento subirá de 70% (setenta por cento) para 80% (oitenta por cento) nas residências novas, e de 60% (sessenta por cento) para 70% (setenta por cento) nas residências usadas.

Segundo um edital do Bank Of America Merrill Lynch, tem financiamento suficiente para atender a demanda. Eles acreditam que o mercado está bastante pessimista em relação ao financiamento do mercado residencial, tudo indica um aquecimento no setor de construção civil.

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice de Confiança da Construção (ICST) do Brasil voltou a subir em julho com forte melhora das expectativas e chegou ao maior nível em quase um ano. O ICST cresceu 2,7 (dois vírgula sete) pontos comparados com o mês passado e atingiu 70,7 (setenta vírgula sete) pontos, seu maior resultado nos últimos 11 (onze) meses.

### **1.2 Análise da companhia**

A IBEG Construtora Ltda. é uma construtora brasileira fundada em 1966 responsável pela realização de centenas de obras espalhadas no país. Ao longo

dos 50 (cinquenta) anos de funcionamento, a companhia sempre se mostrou saudável financeiramente, diferente da atual situação.

Essa fase conturbada em que a companhia vem atravessando pode ser justificada basicamente por dois eventos que ocorreram recentemente, seguem abaixo:

- Junto com outras duas construtoras, a IBEG formou um consórcio vencedor da licitação para a construção do centro de tênis dos jogos olímpicos e paraolímpicos. Sua participação inicial no consórcio era de 60% (sessenta por cento), porém com as dificuldades das outras consorciadas em aportar capital na operação, sua participação foi elevada para 98,5% (noventa e oito vírgula cinco por cento), assumindo a responsabilidade da obra.

A companhia alega que além da dificuldade de conseguir crédito no setor financeiro (devido a complicada situação econômica nacional), houveram diversas mudanças no projeto original e muitos atrasos nos pagamentos da obra por parte dos responsáveis, criando barreiras para a construtora honrar suas obrigações.

Esse cenário trouxe complicações que dificultaram o andamento das obras e durante esse processo houve rompimento unilateral do contrato por parte da prefeitura do Rio de Janeiro.

A mesma situação foi relatada na obra do hipismo dos jogos olímpicos e paraolímpicos, na qual a IBEG ganhou licitação para realizar a construção.

- A construtora também responsabiliza o andamento das obras na Universidade Federal de Uberlândia pelo conturbado momento que vem enfrentando. Alega que houve diversas mudanças no projeto original, resultando em desperdício de material, ociosidade de colaboradores por não liberação de serviços, excesso extras para atender às necessidades, entre outras consequências.

## 2. Andamento do processo

No dia 29.04.2016 o pedido de Recuperação Judicial foi distribuído e depois de analisado pelo Dr. Juiz da 4ª Vara Empresarial, o mesmo foi deferido no dia 06.07.2016.

**Este administrador judicial já enviou todas as correspondências referentes ao art. 22º inciso I “a” da Lei 11.101/2005 e vem recebendo habilitações e divergências, respeitando os 15 (quinze) dias estabelecidos no art. 7 § 1 da mesma lei.**

## 3. Indicadores econômicos e financeiros

Neste tópico, pode-se analisar a evolução dos principais índices financeiros e econômicos entre o ano de 2015 e o primeiro trimestre de 2016.

### 3.1 Liquidez Corrente

Abaixo, analisa-se a Liquidez Corrente que consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a Devedora tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas.

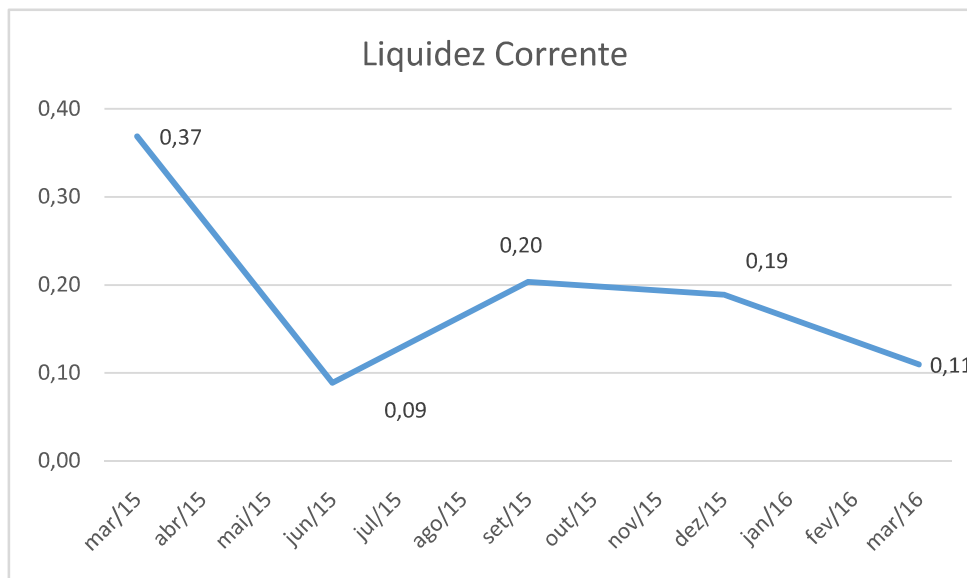


Gráfico I

Nota-se na ilustração acima, que houve uma queda considerável desse índice ao longo do período, indicando que a Devedora seria capaz de honrar

apenas 11% (onze por cento) das suas obrigações correntes no final de maio de 2016. Comparado com o mesmo período do ano anterior, esse número é notavelmente menor, indicando a complicada situação que a companhia vem enfrentando para honrar seus deveres e obrigações de curto prazo.

### 3.2 Liquidez Geral

Saindo do cenário do curto prazo, a Liquidez Geral é calculada como a relação entre a soma do Ativo Circulante e o Realizável em longo prazo com a soma do passivo circulante e o Exigível em longo prazo. O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações naquele momento.

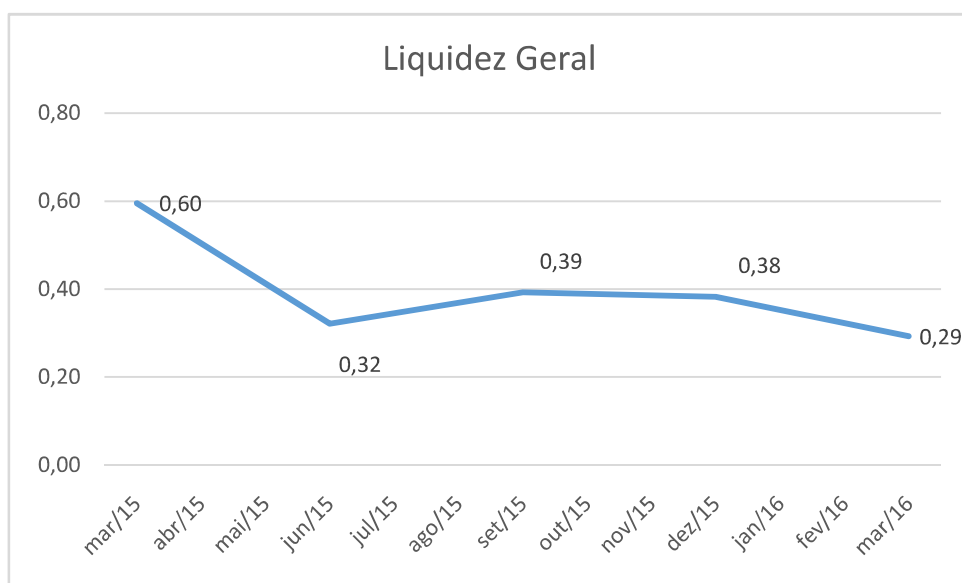
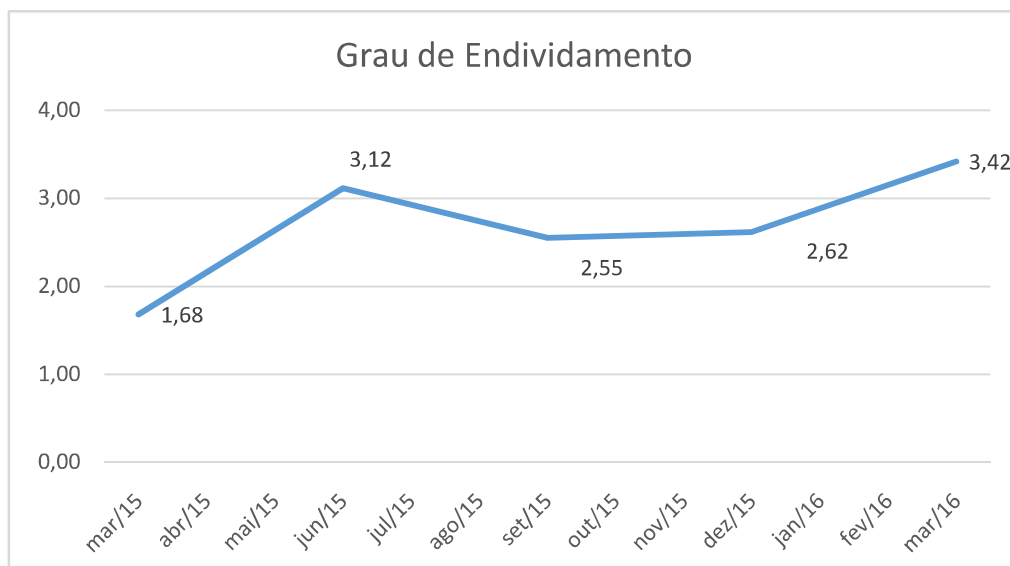


Gráfico II

Observando o gráfico acima, vê-se que o índice também apresentou uma grande queda no ano de 2015. O índice despencou de 60% (sessenta por cento) em março de 2015 para 29% (vinte e nove por cento) no primeiro trimestre de 2016, uma queda alarmante, já que para cada R\$1 (um real) de dívidas totais, a Devedora dispõe apenas de R\$0,29 (vinte e nove centavos) de bens e direitos.

### 3.3 Endividamento

Este índice indica o grau de endividamento da companhia, aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

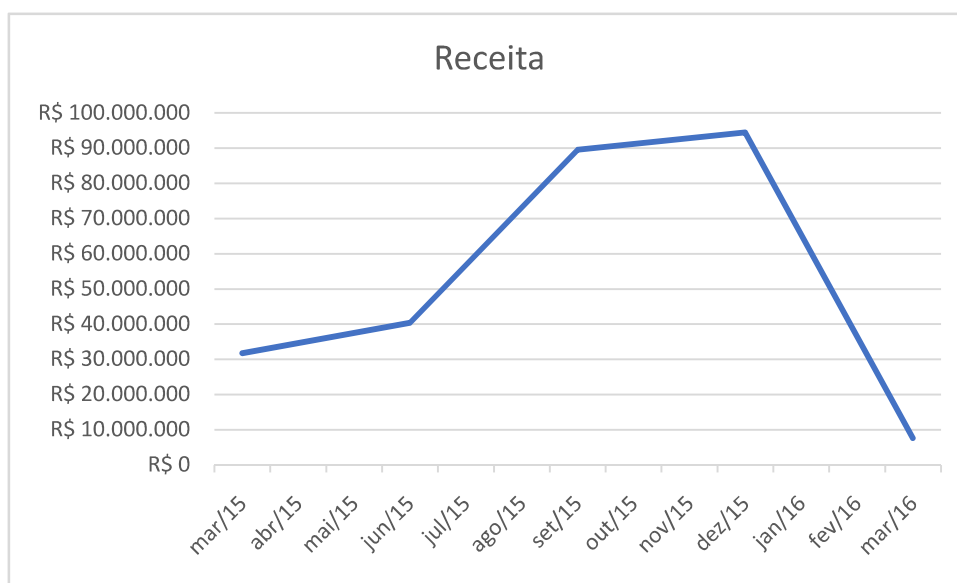


**Gráfico III**

A partir do gráfico acima, pode-se notar que o grau de endividamento da Devedora se intensificou bastante no período. Saiu de aproximadamente 168% (cento e sessenta e oito por cento) em março de 2015 para aproximadamente 342% (trezentos e quarenta e dois por cento) em março de 2016. Isso significa que 342% (trezentos e quarenta e dois por cento) do total de recursos investidos na companhia são provenientes de capital de terceiros.

### 3.4 Receita

Segue abaixo a evolução da Receita ao longo do período:



**Gráfico IV**

Houve um aumento considerável da receita bruta até setembro de 2015 que se estabilizou até dezembro. No primeiro trimestre de 2016, observamos uma queda de 75% (setenta e cinco por cento) comparada com o mesmo período do ano anterior, aonde chegou ao nível de R\$ 7.632.198,92 (sete milhões seiscentos e trinta e dois mil cento e noventa e oito reais e noventa e dois centavos). Esse impacto na receita ocorreu devido aos pontos levantados nos tópicos anteriores, como a quebra do contrato das obras olímpicas.

### 3.5 Resultado

A seguir pode-se observar no gráfico o resultado da companhia.



Gráfico V

Como se pode observar no gráfico acima, o ano de 2015 se iniciou com resultado positivo, seguindo esta trajetória até setembro de 2015. Após setembro, houve uma grande queda até dezembro de 2015. O ano de 2016 começou com queda, porém uma queda mais fraca.

### 3.6 Setor de Recursos Humanos

O quadro de trabalhadores se divide em dois, um com os funcionários da IBEG e outro com os alocados no consórcio CITD, do qual a companhia possui 98,5% (noventa e oito vírgula cinco por cento) da participação. Para melhor visualização desse setor, separou-se em dois gráficos a evolução do quadro de funcionário, seguem abaixo:

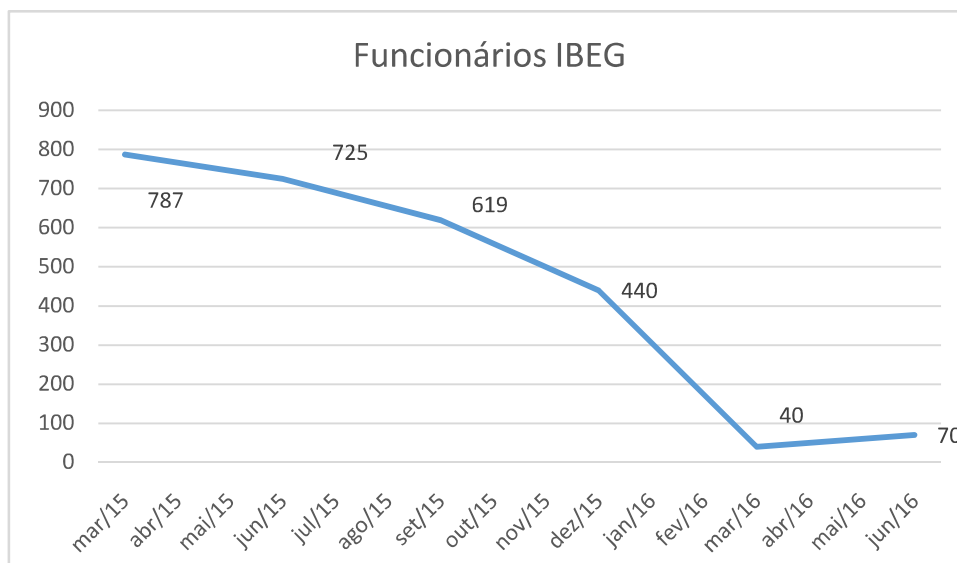


Gráfico VI

O número de funcionários caiu fortemente até março de 2016. Porém, devido às paralisações nas obras.

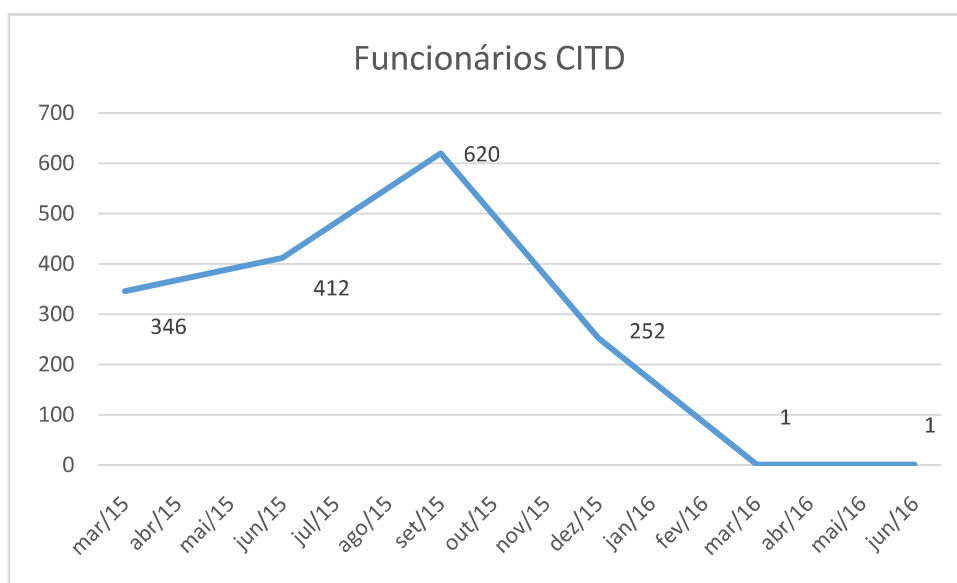


Gráfico VII

A maior queda foi no número de funcionários do Consórcio, o qual, em março de 2015, estava com 346 (trezentos e quarenta e seis), chegando a 620 (seiscentos e vinte) em setembro de 2015 e, finalmente a 1 (um) funcionário somente em março e junho de 2016. Lembrando que esse consórcio ganhou a licitação referente à obra do parque olímpico da arena do tênis, entretanto o contrato foi rompido pela prefeitura do Rio de Janeiro de maneira unilateral, desde então teve seu quadro de funcionários reduzido.



#### 4. Credores

Este Administrador Judicial permanece acessível para todos os 1319 credores distribuídos nas diversas categorias na lista apresentada pela Devedora e vem acompanhando de perto as novas habilitações de crédito.

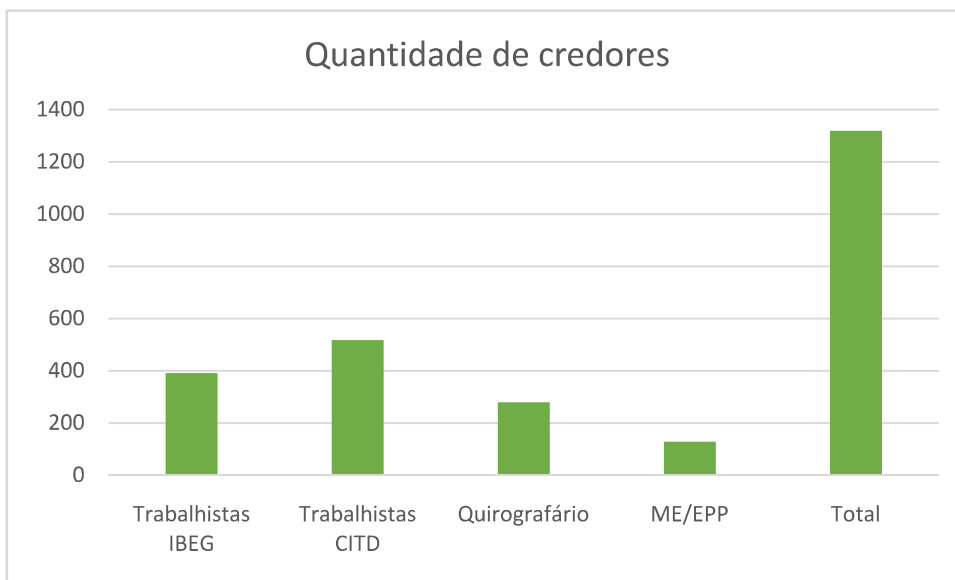


Gráfico VIII

Abaixo, podem-se observar os créditos por classe.

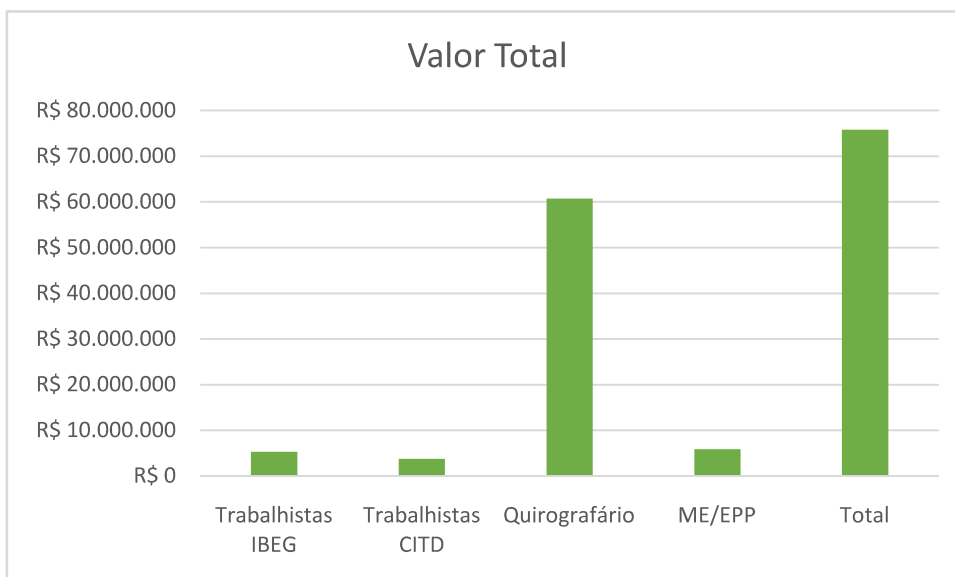


Gráfico IV

O gráfico IV mostra o valor total de todas as classes. Esse valor é de R\$75.797.252,23 (setenta e cinco milhões setecentos e noventa e sete mil

duzentos e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos). Os Quirografários possuem o maior valor, de R\$60.695.463,09 (sessenta milhões seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos e sessenta e três reais e nove centavos). Este valor é mais da metade, sendo aproximadamente 80% (oitenta por cento) do total. Os Trabalhistas CITD, embora sejam os mais numerosos, possuem o menor valor total, de R\$3.819.511,37 (três milhões oitocentos e dezenove mil quinhentos e onze reais e trinta e sete centavos). Este valor equivale a apenas 5,04% (cinco vírgula zero quatro por cento) do total.

## **5. Atendimento aos Credores**

Este Administrador permanece no atendimento diário aos credores, seja por telefone, e-mail, correio ou pessoalmente. Nosso controle aponta aproximadamente mil e duzentos credores, distribuídos em diversas categorias, sendo-lhes respondidas globalmente dúvidas concernentes aos seus créditos ou ao processo de recuperação judicial. Cabe ressaltar que todos os credores são atendidos igualmente, sem qualquer distinção por seu crédito ou categoria.

## **6. Outros comentários**

Até a presente data, apesar de decorrido mais de 60 (sessenta) dias do deferimento da recuperação judicial, o Edital do § 1º, do artigo 52, ainda não foi publicado, havendo várias alterações, especialmente nos créditos trabalhistas, que ficarão desconformidade com as cartas enviadas para os credores.

De toda sorte, o Administrador Judicial reenviará as correspondências para os credores em que foram realizadas alterações na nova relação de credores.

A empresa está passando por sérias dificuldades para retomar a maioria das obras que foram apontadas no pedido de recuperação, buscando este Administrador Judicial auxiliar na tentativa de verificar a plausibilidade por parte das contratantes em sua continuidade.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2016.

Marcello Ignácio Pinheiro de Macêdo  
Administradora Judicial

Marco Antonio dos Reis Gomes  
Contador